

Discurso proferido pelo
Deputado Geraldo Resende
(PMDB/MS) em Sessão no
dia 20/05/2009.

EM RESPEITO ÀS NOSSAS CIDADES

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

Subo a esta tribuna hoje para dizer que faço minhas as palavras da nobre deputada Rose de Freitas, no que diz respeito à preocupação manifestada por ela, dias atrás, de que os prefeitos que quiserem receber recursos de obras já realizadas por meio de convênios com o Ministério das Cidades, assinados em 2006 e 2007, terão que entrar na Justiça para receber o dinheiro.

Essa informação foi trazida a este plenário pela própria deputada, depois de ter estado no Ministério das Cidades, questionando o motivo do atraso da liberação de recursos referentes a obras aprovadas no período citado e ouvir dos representantes do ministério a orientação para que



E9F088F217

os prefeitos que se julgassem prejudicados recorressem à Justiça.

A situação é preocupante não só para os municípios do estado do Espírito Santo, terra da deputada Rose de Freitas, mas também do meu estado, o Mato Grosso do Sul e creio, de todos os estados brasileiros. A nós deputados, representantes legais dos desejos do nosso povo, não resta outra alternativa senão apelar para a sensibilidade do presidente Lula e pedir que ele determine ao Ministério das Cidades que reveja essa decisão.

Sobre tudo, peço a compreensão do momento delicado que vivem os municípios brasileiros, que são obrigadas a cortar na própria carne para reduzir os seus gastos e investimentos e poder enfrentar a crise e os efeitos dos significativos cortes feitos no Fundo de Participação dos Municípios.

Rever tal decisão seria uma atitude digna de um presidente que detém uma profunda confiança por parte do povo brasileiro, que já enfrenta no dia-a-dia uma vigorosa rotina para viver com dignidade e que não pode ser castigado dessa maneira.

Punir as prefeituras com o não pagamento das obras já realizadas é punir a população. É castigar quem merece respeito, quem paga em dia os seus impostos e



quem garante, em última análise, a legitimidade deste governo que aí está.

Em Mato Grosso do Sul há um conjunto de cidades que se encontra nessa situação. Com obras já realizadas e que correm o risco de não serem pagas. Na lista dessas obras estão de casas populares a escolas, de saneamento a postos de saúde.

Não há como admitir que depois de cumprir um longo processo de exigências, o que inclui todas as etapas de uma licitação pública e a assinatura de convênios, até a construção da obra fiscalizada pela Caixa Econômica Federal, os prefeitos recebam uma informação dura, insensível, lacônica, de que não é possível mais receber o pagamento objeto desses convênios e da construção dessas obras.

Por tudo isso é que assumo como minhas as preocupações manifestadas aqui pela nobre deputada Rose de Freitas e convoco a todos os parlamentares desta casa que se juntem a nós em mais essa batalha, em respeito às nossas cidades, em respeito aos cidadãos brasileiros.

Muito obrigado.

GERALDO RESENDE



E9F088F217

Deputado Federal PMDB/MS



E9F088F217